



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
LISBOA
Grupo Municipal do PCP

SAUDAÇÃO

Considerando que:

- Há muito tempo que o sector do táxi enfrenta dificuldades, como por exemplo nas áreas da fiscalidade, do transporte de crianças, do transporte de doentes, da regulamentação da formação sendo agora confrontado com a concorrência desleal e ilegal de algumas multinacionais;
- O Artigo 13º, n.º. 1 da Constituição da República Portuguesa estabelece o princípio da igualdade e afirma: «Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei»;
- As exigências feitas ao sector do táxi, desde as regras de licenciamento e de acesso à actividade, a regulamentação das características dos veículos utilizados, a definição dos contingentes, a formação, a aptidão e a certificação dos motoristas fixadas por lei e a definição de preços por decreto-lei e das tarifas por convenção, confrontam-se com a operação, até aqui sem respeito por quaisquer regras até aqui por parte das multinacionais que pretendem o monopólio desta actividade, numa clara violação do princípio da igualdade e das regras da lei da concorrência, estando assim numa situação de privilégio;
- O sector do táxi está confrontado, também ele, com o processo liberalizador, isto é, com uma ofensiva que tenta destruir a sua realidade económica substituindo-a pelo domínio e até mesmo monopólio desta ou daquela multinacional.

Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, na sua reunião... realizada no dia 18 de Outubro de 2016, delibere saudar:

1. Os profissionais do sector do táxi, os milhares de trabalhadores, de motoristas, de motoristas por conta própria, de pequenos industriais, de cooperativas e as suas organizações representativas, pelo seu trabalho e pela resistência e luta em defesa de um sector que é parte integrante do sistema de transportes;
2. A luta do sector do táxi contra a impunidade permitida às multinacionais que operam à margem das leis da República Portuguesa;
3. A resistência e luta do sector do táxi contra a preparação de legislação do governo que pretende implementar a liberalização dos contingentes, a legalização em concorrência desleal das multinacionais já a operar ilegalmente neste sector de actividade;
4. A intervenção com propostas concretas por parte das associações representativas do sector do táxi junto dos órgãos do Município de Lisboa e da Área Metropolitana de Lisboa.
5. Remeter a presente saudação para:

- Ministro do Ambiente
- Grupos Parlamentares
- Conselho Metropolitano de Lisboa
- Presidente da CML
- ANTRAL
- FPT

Pelo Grupo Municipal do PCP

O Deputado Municipal

- Carlos Silva Santos -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 2931/SG/DAO&M/GAAM/ 16

DATA 14/10/2016